

Data: 18.08.2020

Título: 15 mil estrangeiros em exame para obter nacionalidade

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10



15 mil estrangeiros em exame para obter nacionalidade P.10



Área: 411cm²/ 18%

Tiragem: 66.504

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6921088

15 mil em exame para obter nacionalidade

Há cerca de mil pessoas estrangeiros à espera de provar que dominam a língua portuguesa

Catarina Silva

sociedade@jn.pt

LÍNGUA Nos últimos três anos, mais de 15 mil estrangeiros submeteram-se a exame de Língua Portuguesa para obter nacionalidade. Em 2019, foram principalmente ucranianos, romenos, moldavos, britânicos e russos. Este ano, já 178 fizeram provas para se naturalizarem portugueses. A pandemia empurrou o calendário de exames para o segundo semestre e ainda há cerca de mil pessoas à espera.

No ano passado, mais de 180 mil estrangeiros pediram a nacionalidade portuguesa e pouco mais de 121 mil tiveram decisão favorável. Segundo a Lei da Nacionalidade, os candidatos têm de provar que conhecem “suficientemente a língua portuguesa”. E só aqueles que já dominam o português é que arriscam sujeitar-se a um exame que pode custar até 142 euros.

Há outra alternativa: fazer um curso de Português para Falantes de Outras Línguas, do IEFP, para obter um certificado que ateste, pelo menos, o nível A2.

Segundo Nélia Alexandre, diretora do Centro de Avaliação e Certificação de Portuguesa Língua Estrangeira (CAPLE), uma das duas entidades no país que promo-

ve as provas, “nos últimos três anos, 5783 pessoas declararam fazer exame para obtenção de nacionalidade portuguesa”. “No entanto, certificámos mais de 15000 pessoas com nível A2 ou superior”, explica. A professora no Centro de Linguística da Universidade de Lisboa diz que há dezenas de nacionalidades entre os candidatos. Mas no top 5, por ordem decrescente, estão ucranianos, romenos, moldavos, britânicos e russos.

Em 2020, a pandemia só permitiu realizar a época

nacional de janeiro, dedicada só ao nível A2. “Tivemos 178 candidatos, 165 dos quais declararam fazer o exame para fins de obtenção de nacionalidade, o que não quer dizer que os que não declararam este motivo não o tivessem também”.

IAVE COM QUEBRAS

A época de março foi cancelada e a de maio adiada para setembro. Em junho foram retomadas provas. “Temos 1722 candidatos inscritos, 832 dos quais dizem fazer o exame para obtenção da na-

cionalidade. Mas as épocas ainda estão abertas, prevemos ter muitos mais inscritos”.

Já no Instituto de Avaliação Educativa (IAVE), a Prova de Conhecimento da Língua Portuguesa para Aquisição da Nacionalidade é anual e não deverá acontecer antes do último trimestre de 2020. Para já, há 27 pedidos de inscrição. Em 2017, o IAVE recebeu 80 candidatos. O número baixou para 54 em 2018 e, no ano passado, 74 estrangeiros fizeram a prova. A prova destina-se a estrangeiros com mais de 18 anos e custa 65 euros. ●



Pandemia empurrou exames para segundo semestre. Há mil pessoas à espera

Data: 18.08.2020

Título: 15 mil estrangeiros em exame para obter nacionalidade

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;10



FICHA

Quem pode pedir?

Para pedir nacionalidade é preciso apresentar um certificado de qualificações em língua portuguesa que ateste a conclusão do nível A2 ou superior (B1, B2, C1, C2).

Nacionalidades

Nos últimos três anos, destacam-se sete nacionalidades entre os candidatos à prova do IAVE: Roménia, Ucrânia, Moldávia, Reino Unido, Rússia, Bulgária e Cuba.

Área: 411cm²/ 18%

Tiragem: 66.504

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 6921088